

COMPOMUS: MÚSICA E UM ESPAÇO SAUDÁVEL DE TROCA DE IDEIAS ENTRE OS JOVENS

PE06200620/061

Vanilda Macedo (Docente Orientador - IFSul Câmpus Venâncio Aires – VA-COAE – vanildamacedo@ifsul.edu.br)

Gustavo Ferreira (Discente - IFSul Câmpus V. Aires – Curso Téc. Refrigeração e Climatização – gustavoferreira.va025@academico.ifsul.edu.br)

Melissa Kist (Discente - IFSul Câmpus Venâncio Aires – Curso Técnico de Informática – melissakist.va103@academico.ifsul.edu.br)

Raíssa Juchem (Discente - IFSul Câmpus Venâncio Aires – Curso Técnico de Informática – raissajuchem.va316@academico.ifsul.edu.br)

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

Este trabalho apresenta resultados do projeto de pesquisa intitulado “**A composição musical como ferramenta de valorização da vida**”. O projeto surgiu da iniciativa do estudante bolsista e das voluntárias, que desejavam compreender melhor os problemas enfrentados pelos(as) jovens no seu entorno, tais como depressão, tristeza profunda, crises de ansiedade, automutilações e tentativas de suicídio, ao mesmo tempo em que queriam oferecer uma forma de amenizar esses tipos de sofrimento.

Considerando-se a potencialidade da música e sua relação com o bem-estar psicológico juvenil encontrado na literatura estudada, a pesquisa teve como **objetivo** compreender as possibilidades da composição musical como ferramenta de valorização da vida.



Identidade Visual do Projeto



Reunião virtual da equipe

A **fundamentação** teórica baseou-se em três áreas: música (FRANÇA; SWANWICK, 2002), psicologia (MATOS; BELEM, 2019) e musicoterapia (ARAÚJO *et. al.*, 2014). Estas apresentam estudos que tratam da influência da música nas emoções e no comportamento dos jovens.

A **metodologia** adotada foi o estudo de caso qualitativo. Foram realizados encontros virtuais em que os participantes trocaram ideias e realizaram atividades musicais, mediados pelos(as) estudantes da equipe (também jovens), com diálogos sobre os efeitos da música em seu estado emocional. A coleta de dados foi realizada através de observações, gravações das conversas e das composições e um grupo focal para aprofundar a compreensão.

Os dados foram organizados em três categorias e este trabalho se dedica a apresentar uma delas, cujos resultados apontam para **a importância de um espaço** em que os jovens possam conversar e compartilhar suas experiências e como a música contribui para que os jovens se expressem e se libertem de suas angústias.

14^o
JIC
IFSul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

2021

INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

Eu acho que é bom ver a opinião de outros jovens. Às vezes o que tu estás passando é o que o outro está passando. Então, expor isso e ver a opinião do outro ajuda muito até a ver o que tu vais fazer sobre aquilo, o que tu pensas sobre aquilo.
(ELIS*)

Com esta pesquisa, pretende-se contribuir para a existência de práticas mais saudáveis de consumo musical, para uma vida mais consciente, dando chance aos jovens de viverem com intensidade esse momento, mas sem depreciação de si mesmos.

* Pseudônimo de participante

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Taise Carneiro; *et. al.* Uso da música nos diversos cenários do cuidado: revisão integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 28, n. 1, p. 96-106, jan./abr. 2014.

FRANÇA, Cecília Cavalieri. SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. **Em Pauta**, Porto Alegre, v. 13, n. 21, p.5-42dez. 2002.

MATOS, Robson Kleber de Souza; BELEM, Rosemberg Cavalcanti. Música: formando tribos, constituindo identidades sociais. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**, São João del-Rei, v. 14, n. 1, p. 2-14, jan./mar. 2019.

REALIZAÇÃO
propesp

INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense